

DHESCA BRASIL INFORMA - 37

Setembro de 2011 - www.dhescbrasil.org.br

Relatório sobre exploração de urânio será lançado em outubro, em Brasília

A Relatoria do Meio Ambiente irá lançar no dia 6 de outubro, em Brasília, o relatório final da missão que investigou a extração de urânio na cidade de Caetité e a exploração da energia nuclear pelo Brasil. A audiência ocorrerá às 10h, na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados, com convites feitos a Relatoria de Meio Ambiente, ao presidente da INB e à representante da Associação Movimento Paulo Jackson, Zoraide Vilasboas.

A denúncia que levou a Relatoria a Caetité falava de contaminação radioativa por conta de acidentes ocorridos nas minas de extração de urânio, operadas pela INB – Indústrias Nucleares do Brasil, sem o devido comunicado às comunidades afetadas. Em maio de 2009, técnicos do governo da Bahia investigaram 22 pontos de abastecimento e em oito constataram nível de radiação sete vezes maior que o tolerado pela Organização Mundial de Saúde. Durante a audiência, os relatores Marijane Lisboa e José Guilherme Zagallo irão apresentar as denúncias e evidências recolhidas, assim como recomendações ao Estado Brasileiro quanto ao uso de energia nuclear no país.

Educação Quilombola é tema de investigação de Relatoria

A Relatoria do Direito Humano à Educação esteve de segunda-feira a quarta-feira (19 a 22) no estado do Piauí, onde visitou comunidades quilombolas para investigar o tema da Educação Quilombola. Esta viagem faz parte de uma investigação temática feita pela Relatoria, que decidiu se aprofundar no tema Educação e Racismo no mandato de 2009 a 2011. Desde o ano passado, vem investigando e recolhendo casos de intolerância religiosa contra adeptos de religiões de matriz africana e também de racismo no ambiente escolar. A última parte da missão Educação e Racismo será o tema da Educação Quilombola. No Piauí, a relatora Denise Carreira esteve nos municípios de Paulistana, Paquetá e Amarante, ouviu as comunidades e se reuniu com autoridades locais. O último dia da visita foi destinado a reuniões com a sociedade civil, Secretaria Estadual de Educação e para uma audiência com o Ministério Público Estadual sobre o tema.

PLATAFORMA DHESCA BRASIL

Confirmado para outubro seminário “Direitos Humanos e Desenvolvimentos”

Está confirmado para os dias 20 e 21 de outubro a realização do Seminário Direitos Humanos e Desenvolvimentos, realizado pela Plataforma Dhesca em parceria com o INESC. O seminário pretende examinar as relações que se estabelecem entre as violações aos Direitos Humanos, documentadas pelas Relatorias da Plataforma DHESCA, e aquilo que se convencionou chamar de desenvolvimento: crescimento econômico, industrialização e urbanização, dentre outros assuntos como megaeventos e mega projetos.

O seminário irá contar com a participação de todas as Relatorias de Direitos Humanos, filiadas da Dhesca, movimentos e organizações que trabalham com o tema e pesquisadores. No dia 19, as filiadas da Dhesca participarão de reunião para discutir questões organizacionais e realizar agendas políticas em Brasília.

Dhesca Brasil integra Comitê da Rio + 20

A Plataforma Dhesca Brasil participou nos dias 15 e 16 de setembro da reunião do Comitê Facilitador da Sociedade Civil da Rio + 20. A inserção da Plataforma no espaço é recente, e tem como objetivo inserir a pauta dos direitos humanos nos debates sobre o evento, programado para junho de 2012, no Rio de Janeiro. A Rio + 20 marca os 20 anos da realização da Eco 92, que originou importantes convenções ambientais, como a Convenção sobre o Clima e a de Diversidade Biológica.

Até a data do evento, serão realizados momentos preparatórios pela sociedade civil, como o Fórum Social Mundial temático – marcado para janeiro em Porto Alegre. As mobilizações e

debates serão mantidos durante o evento oficial, num acampamento promovido pelo Comitê, com grande expectativa mundial em torno da mobilização e organização da sociedade civil brasileira. Em breve, novas informações sobre o Comitê Facilitador da Sociedade Civil da Rio + 20 estarão reunidas em um web site.

RELATORIAS DE DIREITOS HUMANOS

MEIO AMBIENTE:

Usina do Rio Madeira – O relatório produzido sobre a Usina de Jirau, no Rio Madeira, embasou a realização em agosto do encontro nacional “O Impacto das Grandes Obras e a Violação de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes – Desafios para Prevenção da Violência Sexual”, promovido pelo Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, em Porto Velho (RO). Durante uma missão de investigação, a Relatoria apurou que em virtude das obras da hidrelétrica a quantidade de crianças e adolescentes vítimas de abuso ou exploração sexual, no período de 2007 a 2010, cresceu 18% e o número de estupros, 208%^[1].

Plano Decenal de Energia – O relator José Guilherme Zagallo participou em agosto do debate sobre Plano Decenal de Energia, realizado na Procuradoria-Geral da República. O debate foi marcado pela ausência de representantes do Ministério do Meio Ambiente e também de maior diálogo entre o Ministério de Minas e Energia com a sociedade sobre o tema. Pesquisadores criticam que o Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) continua sendo feito apenas com base em consultas a técnicos e empresas do setor elétrico e com uma incompleta análise de impactos socioambientais.

TERRA, TERRITÓRIO E ALIMENTAÇÃO:

Audiência Pública – A partir das denúncias levantadas pela Relatoria, foi aprovado o requerimento de Audiência Pública na Comissão de Direitos Humanos do Senado, que deverá debater as violações de direitos humanos e a demarcação da Terra Indígena Maró, na região oeste do Pará. A Relatoria já realizou uma missão no local em 2009^[2] e retornou à região em agosto deste ano para uma missão de seguimento, quando constatou que dentro das áreas de reivindicação dos indígenas já existem planos de manejo sendo realizados para retirada de madeira. Em visita à área, verificou inclusive a existência de árvores "plaqueadas", ou seja, marcadas para o corte, e também recolheu denúncias sobre ameaças feitas aos defensores de direitos humanos. A audiência pública deverá debater estes pontos de conflito, com a participação do relator Sérgio Sauer e convites para a Sub-Procuradoria Geral da República, FUNAI, Comissão Pastoral da Terra e lideranças das comunidades.

EDUCAÇÃO:

Campanha Nacional – A Relatoria de Educação participou do 6º Encontro Nacional da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, realizado em Brasília, que avaliou os desafios e as perspectivas do direito à educação no Brasil. No encontro, a relatora Denise Carreira abordou o tema “Diversidade: Gênero e Raça”.

PFDC – Também em Brasília, a Relatoria de Educação foi recebida em audiência pela promotora Gilda Carvalho, da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal, quando apresentou as ações dos mandatos, particularmente do tema Educação e Racismo. A Relatora solicitou cópia dos procedimentos administrativos expedidos pela promotoria referente a implementação da lei 10639/2003, que torna obrigatória a inclusão de História e Cultura Afro-brasileira nos currículos escolares.

CIDADE:

Maranhão – No mês de outubro, a Relatoria realizará uma oficina no Maranhão sobre os conflitos sócio-territoriais relacionados ao direito à cidade. A oficina, realizada em parceria com a Relatoria Estadual pelo Direito à Moradia do Maranhão, irá debater ferramentas legais para regularização fundiária, mediação de conflitos sócio-territoriais e a prevenção de despejos forçados. De acordo com dados levantados pela Relatoria, o Maranhão apresenta um dos piores indicadores no Índice de Desenvolvimento Humano – IDH: o analfabetismo atinge cerca de 25%; 18% da população passando fome; 63% de pobres e com 68% de pessoas vivendo

com menos de 80 reais por mês. A participação na riqueza nacional é inferior a 1%, e menos de 0,5% dos ricos controlam mais de 60% da riqueza estadual. Além de debates e grupos de trabalho, durante a oficina será realizada também uma visita a comunidades ameaçadas de despejo em São Luís.

MONITORAMENTO EM DIREITOS HUMANOS

Projeto Monitoramento realiza agenda política sobre Protocolo Facultativo do PIDESC

Durante os dias 25 e 26 de agosto, o projeto Monitoramento realizou agenda de interlocução sobre o Protocolo Facultativo do PIDESC junto a alguns órgãos institucionais e de governo em Brasília. A idéia das reuniões foi de tensionar junto ao governo brasileiro o processo de assinatura e ratificação do Protocolo Facultativo do PIDESC. Para tal, foram realizadas reuniões com órgãos como Ministério de Relações Exteriores, Secretaria de Direitos Humanos, PFDC e Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados. Uma das propostas discutidas durante as reuniões é da sociedade civil pautar a ratificação do Protocolo Facultativo do PIDESC numa consulta pública que a SDH irá abrir para o Mecanismo de Revisão Periódica Universal do Conselho de Direitos Humanos da ONU, cujo documento do governo brasileiro será apresentado em fevereiro de 2012.

Oficinas estaduais de Monitoramento dos Direitos Humanos

As oficinas estaduais de monitoramento da situação dos direitos humanos foram realizadas em setembro nos estados da Bahia e São Paulo. Para o final do mês estão agendadas no Espírito Santo (dia 30) e Goiás (dias 30 e 1 de outubro). Pernambuco e Rio grande do Sul realizarão suas oficinas em outubro, nos dias 6 e 25, respectivamente. Mais informações sobre as oficinas, podem ser obtidos pelo email secretaria.dhesc@gmail.com.

EXPEDIENTE

Secretaria Executiva da Plataforma Dhesc Brasil

Jackeline Florêncio: secretaria@dhescbrasil.org.br

Laura Bregenski Schühli (MTB 8405 – PT): comunicacao@dhescbrasil.org.br

Endereço: Secretaria Executiva da Plataforma Dhesc Brasil

Rua Des. Ermelino de Leão, 15, conj. 72 – Centro – CEP: 80410-230 – Curitiba/PR – Brasil

Tel: [+55 \(41\) 3014-4651](tel:+554130144651) - [+ 55 \(41\) 3232-4660](tel:+554132324660)

Acesse o site: www.dhescbrasil.org.br

[1] http://www.dhescbrasil.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=449:2011-meio-ambiente-missao-jirau-hidreletrica-do-madeira&catid=131:relatorios&Itemid=156

[2] http://www.dhescbrasil.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=488:extracao-de-madeira-no-oeste-do-para-continua-sem-controle&catid=69:antiga-rok-stories